

CONSELHO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DO RECIFE

2º REUNIÃO PLENÁRIA

ATA nº 01/2022

Data: 04 de Maio de 2022

Horário: 14h às 19h

Local: Hotel Beach Class - Salão Recife

PAUTA

Foram debatidas as desigualdades sociais na cidade do Recife a partir de diálogo com o Professor Michael Sandel. Houve escuta das demandas e discussão de estratégias para o desenvolvimento da cidade. Foram apresentados também o programa RECENTRO, que terá uma Câmara permanente no CEDES, e foi apresentada a programação da Câmara Temática de Educação, além do lançamento dos primeiros 3 livros da coleção “Recife 500 anos”.

REGISTRO DE PRESENCAS

Prefeito João Campos

Vice-prefeita Isabella de Roldão

Secretário executivo do CEDES Marcos Toscano

Secretária Adriana Rocha

Secretária Érika Moura

Secretária Glauce Medeiros

Secretária Maíra Fischer

Secretária Maria Eduarda Médicis

Secretária Marília Dantas

Secretário Felipe Martins Matos

Secretário Frederico Amâncio

Secretário Rafael Dubeux

Secretário Ricardo Mello

Chefe de Órgão de Assessoramento Ana Paula Vilaça

Chefe de Órgão de Assessoramento Antonio Limeira

Chefe de Órgão de Assessoramento Gilberto Prazeres

Chefe de Órgão de Assessoramento Victor Marques Alves

Autoridade Convidada Romerinho Jatobá

Conselheira emérita Carla Francine

Conselheira emérita Chopelly Santos

Conselheira emérita Débora Karolayne

Conselheira emérita Larissa Almeida

Conselheira emérita Mãe Danda Nzo Dandalunda

Conselheira emérita Maria Carolina Oliveira

Conselheira emérita Maria do Socorro Cavalcanti
Conselheira emérita Mirtes Ramos
Conselheira emérita Neilda Pereira
Conselheira emérita Tânia Bacelar
Conselheira emérita Tereza Campos
Conselheiro emérito Adriano Lucena
Conselheiro emérito Alberto Ferreira da Costa Filho
Conselheiro emérito Alfredo Gomes
Conselheiro emérito Antonio “Gutie” Gutierrez
Conselheiro emérito Antônio Sousa (Tony)
Conselheiro emérito Antônio Carlos Figueira
Conselheiro emérito Avelar de Castro
Conselheiro emérito Bernardo Peixoto
Conselheiro emérito Cannibal
Conselheiro emérito Dom Fernando Saburido
Conselheiro emérito Drayton Nejaim
Conselheiro emérito Érico Cavalcanti
Conselheiro emérito Eustácio Vieira
Conselheiro emérito Fernando Ribeiro Lins
Conselheiro emérito Francisco Cunha
Conselheiro emérito Francisco Saboya
Conselheiro emérito Frederico Leal
Conselheiro emérito George Meira Trigueiro
Conselheiro emérito Guilherme Ferreira da Costa
Conselheiro emérito Hildo Azevedo
Conselheiro emérito João Correia
Conselheiro emérito João Recena
Conselheiro emérito João Rogério Maia
Conselheiro emérito Maestro Spok
Conselheiro emérito Marcelo Carneiro Leão
Conselheiro emérito Maurício José de Matos e Silva
Conselheiro emérito Padre Pedro Rubens
Conselheiro emérito Paulo José Barbosa
Conselheiro emérito Paulo Sales
Conselheiro emérito Pedro Ivo
Conselheiro emérito Pierre Lucena
Conselheiro emérito Rafael Tenório
Conselheiro emérito Renan Hannouche
Conselheiro emérito Ricardo Essinger
Conselheiro emérito Sérgio Rezende
Conselheiro emérito Sérgio Xavier
Conselheiro emérito Severino Pereira Leite
Conselheiro emérito Silvio Meira

ABERTURA - 14:30h

Dando início à segunda reunião plenária, o prefeito João Campos, presidente do Conselho Estratégico de Desenvolvimento Econômico e Social do Recife, deu boas-vindas aos presentes. Retomando a primeira reunião plenária, cita que o Plano Estratégico da cidade, o Recife na Rota do futuro, foi oficialmente lançado, e que as opiniões dos conselheiros, coletadas na reunião passada, foram levadas em consideração para alterações e nova apresentação do plano.

Citou também o levantamento realizado com os conselheiros, onde educação e as desigualdades sociais foram as pautas colocadas como principais desafios da cidade. Anuncia em seguida o diálogo que realizou com o Professor de Harvard, Michael Sandel, exibido logo em seguida, e destaca que essa conversa deverá servir para contextualizar o debate das desigualdades dentro da cidade, para que o CEDES seja um local sem medo e sem tabus para debater todos os temas da cidade.

Em seguida o Secretário Marcos Toscana introduziu o professor Michael Sandel, e foi exibido diálogo onde o prefeito João Campos convidou o professor a debater sobre temas como meritocracia, o papel dos mercados na redução das desigualdades, e a função do governo e de lideranças sociais para enfrentar esse grande desafio.

INÍCIO DO 1º BLOCO - 15:00h

A fala então foi repassada para o **prefeito João Campos**, que fez uma breve apresentação sobre programas que estão acontecendo da cidade do Recife em várias frentes de combate às desigualdades sociais, e pontua que essa apresentação deve ser fonte de debate, para que se escute críticas e sugestões ao caminho que estamos trilhando na cidade. Anuncia a confirmação do CAPAG B para a cidade, ressaltando que é um meio, não um fim, é nosso meio de conseguir desenvolver ainda mais nossos programas: “Queremos ser referência em traduzir equilíbrio fiscal para gerar benefícios sociais”. A fala é então repassada para os comentários dos conselheiros, demonstrando o desejo de que espaços como esse se traduzam em melhorias para a sociedade. O prefeito João Campos então declara aberta a 2º Sessão Plenária do Conselho de Desenvolvimento Estratégico da Cidade.

INTERVENÇÕES DOS CONSELHEIROS EMÉRITOS POR ORDEM DE INSCRIÇÃO

Conselheira Tânia Bacelar: “Falar de desigualdades é falar do Recife”, a conselheira inicia sua fala destacando o quanto as desigualdades são marcantes na nossa cidade, e anuncia de pronto que gostaria de fazer um elogio e uma cobrança a gestão. Elogia o plano de Primeira infância, que está se transformando em consenso no Brasil. Elogia também o engajamento do meio empresarial a causa, o que demonstra esse firmamento do consenso, e cita a educação de nível médio de tempo integral em Pernambuco como exemplo, que retirou Pernambuco de uma das maiores posições

de desigualdade relacionados aos jovens no país, citando ainda o projeto “Ganhe o Mundo”: “Educação é o principal instrumento de transformação social”. Crítica em seguida a falta de projetos voltados para a cultura na cidade, nosso patrimônio histórico, e um grande espaço de envolvimento de todos, como o carnaval deixa claro na cidade. Sugere que atividades culturais possam ser pensadas para engajamento dos jovens na educação, destacando o papel da cultura na formação de cidadãos.

Conselheiro Paulo Sales: Inicia sua fala parabenizando o prefeito pela iniciativa de construção do CEDES. Em seguida comenta sobre como não podemos ser felizes apenas no nosso entorno, com os nossos, que é preciso sair pelas ruas e encontrar pessoas na rua que estejam igualmente felizes, ressalta que todos precisam estar envolvidos com o bem estar geral da comunidade. Conta uma história sobre os oito pilares da prosperidade: capacidade de trabalho, economicidade, integridade, capacidade de sistematização, empatia, franqueza, imparcialidade, autoconfiança, e acrescentou mais dois: criatividade e sensibilidade, que acredita que sejam conceitos que todos no CEDES possam propagar. Parabeniza também o diálogo com o Professor Sandel, e comenta que ele trouxe novos pontos de vista aos quais ele não estava atento, como a importância de revigorar a democracia. Finaliza comentando que temos que estender esse conceito para além de ondas políticas e que está disposto a ajudar nessa missão.

Conselheiro João Recena: Relatou ter ficado impactado com o diálogo exibido com o Professor Sandel, que deve ser analisada com profundidade para trazê-la à prática. Congratula o professor pela sua luta e doação de sua vida intelectual à democracia, que está em risco em todo o mundo. Analisa também a necessidade de se aperfeiçoar o capitalismo, que o mercado não resolve nada sozinho, e põe em dúvida uma compreensão simplista da meritocracia. Finaliza dizendo “E não sei como a gente vai fazer, é um enorme desafio, vou para casa pensando, mas há muito o que fazer para que o Recife vire exemplo.”

Conselheiro Alberto Ferreira Costa: Elogia o prefeito pela criação do CEDES e parabeniza sua liderança e visão, por ter juntado pessoas tão diversas e comprometidas pelo bem comum. Acredita que a educação é o melhor caminho para a redução das desigualdades, e que é preciso coragem para um gestor público investir num tema como esse, que tem um retorno de longo prazo. Testemunha o que está sendo feito na saúde, com parcerias diretas, e vê como estamos avançando. Se colocou à disposição do prefeito e de todas as áreas para ajudar no que for preciso.

Conselheira Carla Francine: Conta de sua alegria em ver o Plano Estratégico da Cidade, e diz que vai dedicar tempo para conhecê-lo. Enquanto representante da cultura e do audiovisual ratifica a fala da Conselheira Tânia Bacelar, pontua que todos os investimentos pontuados pelo Professor Sandel e pelo prefeito são importantes, mas ressalta que a partir da cultura podemos aproximar as pessoas de diferentes credos, raças, cores e gêneros. Faz então um pedido, dizendo que amanhã

(05/05/2022) será votado no congresso a derrubada da Lei Paulo Gustavo, que traria apenas para o Recife 13 milhões para a cultura, sem nenhuma contrapartida do município, e que seriam recebidos ainda esse ano. Esse dinheiro precisa ser investido na requalificação dos equipamentos da cultura, nas nossas salas de cinema, que sejam descentralizadas, para que a gente possa ter mais espaço, e ir contra essa meritocracia do dinheiro. Finaliza comentando que fica feliz em poder ocupar as ruas com cultura e falar pelo seu setor, e destaca que os investimentos em cultura tem retornos inclusive fiscais para o estado. Sugere a possibilidade de criação da Escola Técnica do Audiovisual, uma ideia que foi debatida durante o governo de Eduardo Campos.

Prefeito João Campos: Retomando as últimas falas, o prefeito diz que não conhecia o projeto da Escola Técnica do audiovisual, que seria um link interessante com os Arrecifes Culturais, e indica uma reunião do setor junto aos secretários Fred Amâncio e Ricardo Mello para conversar sobre o tema. Agradece a Alberto Ferreira Costa pelas importantes parcerias junto ao Hospital Português, com um modelo que nos ajuda a repensar a atenção básica. Sobre a fala do conselheiro João Recena, ratifica que precisamos de fato conseguir traduzir esse discurso para a prática, mas que seguindo nosso plano vamos conseguir superar esse desafio. Agradece a participação de Paulo Sales e as parcerias com o Grupo Atitude, que nos doou uma consultoria de gestão financeira que tem ajudado com a redução de despesas sem redução dos serviços. A Tânia Bacelar confirma que na educação temos segurança do que estamos fazendo, são mais de 44 terrenos só para construção de creche na cidade, e que todos concordam que estamos indo no caminho certo. Sobre a cultura afirma que em 2021 conseguimos dar andamento aos projetos e que a ordem foi de gastar todo o dinheiro do edital, ajudando sempre quem não sabe fazer, para que o dinheiro chegue para quem mais precisa e indica que Ricardo Melo se reúna com Tânia para conversar sobre o assunto. E promete: O São João desse ano vai ser arretado, com polo no centro do Recife pela primeira vez. “Temos o compromisso de levar a cultura como porta de entrada para quem mais precisa.”

Conselheira Chopelly Santos: Representando a comunidade LGBT, traz a discussão dos Centros de Cultura e Diversidade da População LGBT, que já existem em cidades como Nantes e Paris, e Recife não pode ficar de fora dessa discussão. Cita que em 2020 conseguiram verba do Ministério da Educação para reformar a escola Maurício de Nassau, ou o Casarão da Aurora que iria virar esse centro de cultura e diversidade na cidade, mas a verba teve que ser devolvida por questões burocráticas de posse do local, que não conseguiu ser resolvida durante a gestão passada. A ideia nesses centros é unificar a Saúde, Assistência, Cultura, resguardando a memória da população LGBTQIA+, gerando empregabilidades, educação e qualidade de vida. Afirma que existem grandes recursos internacionais para a causa, que podem ser captados em organismos internacionais ou junto ao terceiro setor. Parabeniza o prefeito pela assinatura do edital da Casa de Acolhimento Roberta Nascimento, nome de uma travesti assassinada, suprimindo essa demanda do

movimento, mas se queixa que houve pouca publicização do fato, e cobra uma divulgação mais extensiva, para que obriguem as pessoas a falar dessa pauta.

Secretário Ricardo Mello: Agradeceu a cobrança da Conselheira Tânia Bacelar, alinhada com a ideia que a gestão tem sobre a cultura, diz que com essa proposta conseguimos integrar a Rede de Cidades Sustentáveis da UNESCO, que apenas duas cidades do Brasil entraram. Comenta que no ano passado foi um ano muito difícil tanto para quem produz quanto para quem vive a cultura. Mas que esse ano retomamos o sistema de incentivo à cultura, essa dimensão central para o desenvolvimento do Recife, com os editais de formação, o cine teatro Apolo, e em maio também definimos os patrimônios vivos do Recife. O Recife AME Carnaval, que começou como um auxílio no primeiro ano, volta em 2022 com um trabalho de busca ativa que chegou a mais de 90% das organizações que poderiam ser alcançadas. Com o olhar cuidadoso para abrir novas possibilidades para a cultura como política pública, o “Chama cultura” foi o espaço criado para ouvir todos os setores e dialogar, de onde surgiu o AME Cultura. Seguimos vendo a cultura como esse elemento transformador, que garante o direito a viver da arte e com a arte.

Conselheiro Avelar Loureiro: Elogia o prefeito, especialmente pelo conteúdo que trouxe no vídeo com o Professor Sandel, e ressalta que duas questões o marcaram: sobre a meritocracia não ser apenas da desigualdade no ponto de partida, mas algo que tem que ser equilibrado durante todo o caminho, pois temos várias partidas na vida; e sobre a reconstrução de espaços públicos. No setor da construção civil afirma que houve dificuldades na compreensão do novo plano diretor, pensado para uma nova lógica de cidade e adensamentos descentralizados, mas que é preciso dar tempo para que ele torne possíveis questões como o transporte público, um critério da democracia. Diz que o setor adotou o Parque Capibaribe e que está propondo bancar parte do projeto próximo à Av. Beberibe no trecho onde tem quatro faixas de trânsito, Torre-Beberibe, e duas poderiam ser utilizadas para o parque linear. E que é preciso agilizar as pontes do Parque, para que o projeto passe a ter mais sentido no dia a dia. Finaliza afirmando que precisamos saber diferenciar o que é histórico e o que precisa ser renovado, sem preconceitos, entendendo que a cidade se altera o tempo todo, e que precisamos ser guardiões do Plano diretor da cidade, dando tempo para os resultados chegarem. “Se esse for o maior ciclo de investimentos públicos na cidade, que seja também o maior ciclo de investimentos privados!”

Conselheiro Sérgio Xavier: Afirma que o ponto chave para superar as desigualdades é o conhecimento, onde nos aproximamos das pessoas e quebramos barreiras de preconceito. Sugere a criação de um laboratório de inovação de diversos setores, juntando a sociedade civil, empresas, academia, o terceiro setor e o governo para pensar como transformar Recife numa cidade do conhecimento para reduzir as desigualdades. Um Laboratório de Aceleração da Redução de Desigualdades, pela transição de uma cidade que tem tanta desigualdade através da troca de conhecimento.

Conselheiro George Trigueiro: Em nome do SINDHOSP elogia o prefeito pelo reconhecimento de espaço ao sindicato, e pelo incentivo dado às novidades da tecnologia da saúde. Nota que há uma preocupação na ampliação do atendimento à saúde por parte da gestão e afirma que temos capacidade de fazer parcerias públicas e privadas, já que existem mais de 300 clínicas populares com capacidade ociosa na cidade, que podem ter o acesso desburocratizado. O sindicato se propõe a ajudar nesses serviços e pegar as demandas do município com sua capacidade vaga, ao menos de forma provisória, enquanto novos hospitais são construídos.

Conselheira Neilda Pereira: Ressalta a importância do debate sobre as desigualdades e afirma que a fome que vem se aprofundando no país é consequência direta dessas desigualdades, destacando ainda que é preciso pensar especialmente nas mães de família, na população de rua e nos imigrantes para compreender a problemática. Diz ainda que as organizações do Terceiro Setor têm uma melhor capacidade de compreender as necessidades dessas populações pela presença mais próxima e ratifica a importância da criação de um plano emergencial para essa população a curto, médio e longo prazo.

Conselheiro Guilherme Ferreira Costa: Comenta que a desigualdade se combate primordialmente com empregos de qualidade e o prefeito já sinaliza que está no caminho certo com os investimentos em educação, mas que isso precisa se expandir, que a educação precisa ser pensada para a melhoria da qualidade dos empregos e da renda, valorizando ainda o caminho da desburocratização para novas empresas. Finaliza citando exemplo de países que mudaram a vida de gerações com investimento em educação e qualidade do emprego, que esse é o caminho para pensar o desenvolvimento econômico e social.

Conselheiro Drayton Nejaim: Destaca que a Educação é uma decisão política e a importância de enfrentar esse desafio. Sobre o diálogo com o professor Sandel falou sobre o destaque da empatia e nos sentir responsáveis pelo outro e dá duas sugestões: a primeira é a replicação desse sentimento em escalas menores, para pensar a construção de solução juntos, de forma objetiva, a reprodução de espaços como o CEDES dentro das secretarias. E a segunda é voltada para os espaços públicos, para que haja foco na melhoria de infraestrutura e de atração democrática e eles possam se tornar espaços de convivência entre os diferentes.

Conselheira Mirtes Ramos: Destaca a importância do laboratório de primeira infância para gerar coprotagonismo entre professores e alunos, como um importante espaço para troca de experiências e para aprendermos com as crianças, para ela uma cidade equilibrada tem que ser pensada pelas crianças. Pondera ainda sobre a importância de investimento no transporte público da cidade, parabeniza a ponderação da conselheira Tânia Bacelar sobre Cultura, e sugere o resgate do Arrasta Povo, junto a estudantes da EJA.

Prefeito João Campos: Sobre a fala de Chopelly diz que a Casa Roberta demorou até mais do que o esperado para sair, e que vai cobrar a Gilberto Prazeres a divulgação mais ampla da casa, e que enviamos um projeto de lei para a criação do conselho LGBTQI+ da cidade, para construção desses espaços. Dialogando com Ricardo Mello relembra que o primeiro equipamento do MOVE Cultura foi a Casa do Carnaval, e diz também admirar a compreensão do Parque Capibaribe e do plano diretor exposta pelo conselheiro Avelar Loureiro, ratificando que precisamos reduzir as distâncias na cidade. Em relação ao trecho Torre - Beira-rio sugere uma reunião entre Rafael Dubeux e Cinthia Mello para viabilizar essa ideia, pensando na construção de um novo projeto para a Zona Norte da cidade. Agradece a fala da Prof. Mirtes, e comenta do estudo que será realizado através de uma doação da Comunitas sobre a mobilidade na cidade, para sabermos quais instrumentos vamos reivindicar e como trazer novos modais de alta capacidade para a cidade.

Na pauta da saúde destaca que faremos um grande mutirão nos próximos meses, com mais de 20 milhões em investimento e solicita à secretária Luciana que marque uma reunião junto ao sindicato de hospitais de pernambuco, para firmar as parcerias para uso da infraestrutura de saúde privada e filantrópica. Sobre a fala de Nilda Pereira reconhece o papel da Caritas e comenta que com o EITA! Recife, nosso ciclo de inovação aberta, pautamos um desafio para a fome, que tem soluções sendo desenhadas, e que adoraria que a conselheira pudesse participar dessas discussões junto com Rafael Figueiredo.

Agradece a fala do conselheiro Guilherme Ferreira da Costa, e concorda que precisamos aumentar a renda média da população recifense. Diz que estamos levando oportunidades de ensino superior com o embarque digital, colocando jovens no setor de tecnologia onde o salário inicial é 5 ou 6 vezes maior que a média. Para Drayton Nejaim comenta que todos os anos vamos fazer BDE para os servidores que atingirem a meta de aprendizagem em cada unidade, dos professores aos auxiliares, para que em 5-10 anos tenhamos resultados positivos, como teve Pernambuco. Sugere ainda que para a pauta de infraestrutura seja realizada uma reunião extraordinária do CEDES, para realizar uma discussão conceitual dos espaços de convivência da cidade e recuperar o tecido social, como diria Sandel. Debatendo educação, anuncia ainda que foi autorizada a contratação de auxiliares para a educação especial, iremos aumentar o número de sala com recursos especiais, e que em nosso hospital das crianças, vamos ter o maior centro de reabilitação da cidade, focado em crianças com deficiências.

2º bloco - Início às 17:15h

O segundo bloco da reunião plenária tem início com fala do **prefeito João Campos** parabenizando a publicação dos três primeiros livros da coletânea Recife 500 anos, e passa a palavra para Ricardo Leitão e Francisco Cunha para os lançamentos.

Lançamento coletânea Recife 500 anos

Ricardo Leitão e Francisco Cunha: Saúdam os amigos presentes e agradecem a oportunidade. Destacam que o projeto se iniciou na gestão de Geraldo Júlio, quando foi lançada a ideia de uma coleção de livros sobre o desenvolvimento urbano do Recife que discutisse planejamento a longo prazo, até 2037, quando Recife completa 500 anos. A coleção soma 3.000 páginas discutindo o planejamento do Recife, e que serão 12 publicações no total.

Apresentação e lançamento da Câmara do RECENTRO

Apresentação da Chefe de Gabinete do Centro do Recife, Ana Paula Vilaça: Realizando uma breve apresentação do RECENTRO, sua missão e visão, a Secretária destaca que objetivo do centro é estimular e coordenar o desenvolvimento do Centro do Recife de forma participativa e inclusiva, promovendo condições favoráveis para torná-lo um lugar próspero para viver, empreender, investir e visitar. Ressalta que ele conta com a colaboração de diferentes atores que atuam no território, e que a prefeitura tem feito um processo de gestão de governança compartilhada e integrada, com participação social efetiva. Finaliza dizendo que uma “cidade criativa depende da habilidade para construir um sonho coletivo.” e convoca a todos os conselheiros para participação na câmara permanente do RECENTRO do CEDES.

Em seguida o **Prefeito João Campos** realiza a assinatura do decreto que possibilita a criação da Câmara Temática.

Apresentação da Câmara de Educação do CEDES

Secretário Fred Amâncio: Apresentou o planejamento da educação para a Cidade do Recife, destacando que as ações realizadas não estão sendo feitas de forma pontual, elas fazem parte de um grande plano estratégico de transformação na educação do Recife. Explica brevemente diversos projetos que estão sendo realizados na cidade, falando sobre os investimentos em tecnologia e políticas como o EducaRecife, o Embarque Digital, Primeiras Letras e Infância na Creche. Ressalta ainda um dos maiores investimentos da educação: a primeira infância e a geração de vagas em creches e escolas. Construindo, reformando, fazendo parcerias com entidades sem fins lucrativos para bater todas as metas e mais que dobrar o número de vagas em creches. Finaliza parabenizando a Profª Mirtes por ter recebido o Prêmio Professor Nota 10.

Conselheiro Renan Hannouche: Fala sobre as provocações que estruturaram a criação da câmara para pensar o futuro da educação. Citando estudos da área, o conselheiro fala sobre como a infelicidade com o que fazemos é um problema da educação de hoje, destacando a necessidade de falar para além de software e hardware, mas em humanware. Acentua que a educação começa na primeira

infância, e que precisamos desde lá propor uma educação não industrializadora, de humanização, que eduque para além do trabalho, que destaque originalidades. Faz convite a todos os conselheiros do CEDES para participação na câmara da educação.

Prefeito João Campos: Agradece a fala do secretário Fred Amâncio e do conselheiro Renan Hannouche. Diz que gosta muito dessa provocação, de pensar mudanças disruptivas para o futuro, e relembra desafios do estado, dizendo que não podemos descolar daquilo que é a nossa base, nossas origens, para chegar no futuro do futuro.

O Secretário Executivo do CEDES, Marcos Toscano, anuncia as datas das duas primeiras reuniões da Câmara de Educação: dia 26 de maio e 05 de julho.

INTERVENÇÕES DOS CONSELHEIROS POR ORDEM DE INSCRIÇÃO

Conselheiro Bernardo Peixoto: Anuncia que o sistema S realizará investimento em torno de R\$ 100 milhões nos próximos anos, com 60% para a educação no prédio de São Diego e no complexo Ariano Suassuna, e investimentos em centros culturais como o de Santo Amaro, unindo o projeto do Sesc ao projeto da cidade. Ressalta ainda as várias parcerias Fecomércio com a Prefeitura, como na imersão dos alunos no embarque digital no Senac.

Conselheira Debora Karollayne: Dando a opinião da juventude, a conselheira diz que fica feliz vendo os investimentos que a prefeitura tem feito na primeira infância, especialmente depois de um momento tão difícil para escolas e universidades, com grandes taxas de evasão. Aproveita o espaço para reivindicações e pede melhoria da bolsa estágio. Coloca a UNE e os movimentos sociais na luta para ajudar a educação, a saúde, a tecnologia e todas as áreas que precisarem.

Conselheiro Frederico Leal: Valoriza a criação do RECENTRO como uma postura de coragem da gestão, e ressalta que o centro é de todos os setores da cidade, não só do comércio. Se coloca à disposição de todas as entidades para discutir o Centro para devolvê-lo ao recifense.

Conselheiro Padre Pedro: Parabenizou o processo de governança sendo realizado pelo prefeito, dizendo que hoje se consolida no CEDES todo seu trabalho anunciado. Pontua a gravidade da situação da educação pós pandemia e diz que é preciso uma aliança entre a cultura e a educação para estimular os jovens, abraçá-los e reduzir a evasão escolar. Destaca que sem o Comércio Popular, o número de pessoas com fome seria ainda maior, por isso é preciso envolvê-los de maneira mais efetiva nos planejamentos, organizando o comércio popular.

Conselheiro Marcelo Carneiro Leão: A fala do Professor Sandel foi certa e tocou em duas questões que ele tinha pontuado na última reunião: educação e desigualdades. Quanto à Educação do futuro, diz que pouco vai adiantar o esforço

de melhoria da educação se não modificarmos o perfil da educação, que ela se volte para a cidadania, de princípios gerais, ao contrário dessa lógica conteudista impregnada no Novo Ensino Médio. Destaca ainda a importância de valorização do trabalhador e para além dele, e coloca a renda básica como um ponto importante para proteger os que não tem trabalho.

Conselheiro Avelar Loureiro: Elogia o RECENTRO e sua governança e a fala do conselheiro Renan Hannouche. Sugere uma modificação na Orla do Pina, em comunidades ribeirinhas, com aterro hidráulico para criação de área de habitação de interesse social. Sugere a distribuição de tecnologias na rede educacional de toda a RMR.

Conselheiro Tony Sousa: Diz que o conhecimento é o ponto fundamental para o combate às desigualdades e diz que a ABRASEL vai fomentar o primeiro emprego com apoio aos pequenos empreendedores. Comenta que o ciclo do turismo vai ampliar agora para a questão gastronômica com apoio da ABRASEL, que além de criar o ano da gastronomia está junto no projeto de mitigar a fome junto com a SET Digital. Sugere a criação de uma campanha para que as pessoas voltem a sair de casa, e voltem aos restaurantes e bares.

Presidente da Câmara dos Vereadores, Romerinho Jatobá: “Não podemos deixar de falar sobre como esse é um movimento que já deu certo”, inicia parabenizando a Prof. Mirtes pela premiação recebida, e o prefeito pela criação do CEDES. Enfatiza dois importantes pontos para o desenvolvimento do Recife anunciados recentemente, como o processo de desburocratização para empresas e a oficialização do CAPAG B e destaca ainda o recentro como um programa importante para a cidade, que não pode se desenvolver sem desenvolver o centro. Cita o movimento feito por todos os vereadores e vereadoras no ano anterior, que conseguiu fazer um repasse de 30 milhões de volta para a cidade.

Vice-Prefeita Isabella de Roldão: Diz estar contente com a reunião, efervescente com as ideias debatidas no Conselho, e que não existe política que não seja transversal. Destaca pontos estratégicos para a cidade que foram citados, como a educação para a primeira infância, e diz que Recife vai ser conhecida como a capital verde, de reconexão da gente com a natureza, e lembra: as gerações futuras vão colher os frutos daquilo que a gente planta agora.

Prefeito João Campos: Em seus encaminhamentos finais começa agradecendo a Bernardo Peixoto a ajuda junto ao GO Recife e a enorme gama de cursos que foram disponibilizados de forma gratuita. Agradece também a participação de Débora Karollayne, sobre a correção dos valores da bolsa do estágio diz que o núcleo de gestão do município deve apresentar um estudo e uma proposta de reajuste. Ainda no tema da educação ratifica a importância de estimular competências socioemocionais para construir avanços na educação. Sobre o RECENTRO,

parabeniza o trabalho de Ana Paula e relembra o quanto precisamos estimular o centro e levar pra lá grandes projetos, especialmente com a máxima redução de impostos municipais que estamos fazendo para a área, e que não podemos deixar de destacar os projetos de habitação para a região. Encaminha ainda: uma reunião extra do CEDES para o debate exclusivo de projetos urbanísticos da cidade, como a Orla-Parque e o Parque Capibaribe, além de mais dois projetos; a criação de um grupo específico para o comércio informal e nos entornos das universidades. Agradece os pontos levantados por Avelar, por trazer pontos disruptivos para as áreas e felicita Tony pela entrada no CEDES, representando a ABRASEL.

Finaliza comentando que a angústia deve ser nossa força para a mudança e que precisamos nos indignar com o que precisa ser transformado. Precisamos estabelecer autonomias institucionais, colocando nossa energia pros problemas que precisam ser enfrentados. Agradece os 30 milhões retornados da Câmara de Vereadores para as obras da cidade. Sobre o funcionamento das próximas reuniões destaca que o modelo de trazer participações de fora do conselho deve se manter, para enriquecer os debates nesse espaço. “Para construir o futuro, a transformação, a mudança, a disrupção, precisam chegar hoje. Vamos manter a responsabilidade de manter espaços como esse para construir esse futuro.”